

EDUCAÇÃO FÍSICA E DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL

Por

Lucio Carlos Dias Oliveira
e
José Amadeu Barroso Oliveira Junior

Belo Horizonte
DEZ/2007

1.OBJETIVOS.

1.1.Gerais

Analisar a formação sociocultural, através da Educação Física, segundo as principais leis e diretrizes que norteiam a educação mundial e o discurso de pesquisadores.

1.2.Específicos

1. Avaliar a função das atividades físico-esportivas na formação integral de crianças e jovens.
2. Descrever a importância das atividades físico-esportivas, no processo de formação do homem, em ambientes educacionais ou não.

2.INTRODUÇÃO

A Educação Física na escola, sempre foi colocada de lado com a sub-importância de distrativo, momento de descanso do professor de sala ou com a utilidade de cansar os alunos antes de voltar à sala de aula.

Sabe-se que as atividades físico-esportivas têm grande importância na formação e desenvolvimento motor bem como a manutenção da saúde e qualidade de vida. Porém nunca obtiveram seu devido reconhecimento junto às outras disciplinas e seus representantes.

O presente estudo busca apresentar a real importância da Educação Física como objeto de transformação e formação social dentro da educação básica e no cotidiano social, de crianças e jovens.

Com características de pesquisa teórica e empírica, centra-se em uma revisão bibliográfica tomando como base as principais leis e diretrizes nacionais e internacionais que norteiam a educação e o discurso de pesquisadores.

3.DESENVOLVIMENTO

3.1.Educação Física e a Educação

BAYER (1994) Destaca os métodos ativos da Educação Física, que levam em conta os interesses dos jovens e que, a partir de situações vivenciadas, iniciativa, imaginação e reflexão possam favorecer a aquisição de um saber adaptado às situações causadas pela imprevisibilidade. Essa abordagem pedagógica, chamada de pedagogia das situações, deve promover aos indivíduos a cooperação com seus companheiros, a integração ao coletivo, opondo-se aos adversários, mostrando, ao aprendiz, as possibilidades de percepção das "situação de jogo", interferindo na tomada de decisão, elaborando uma "solução mental", buscando resolver os problemas que surgem com respostas motoras mais rápidas, principalmente nas interceptações e antecipações, frente às atividade dos adversários.

Vygotsky(2002), comenta que o homem é um ser material e social resultado do desenvolvimento histórico da humanidade, sua formação de individuo se da na sociedade (externo) para depois interiorizar o conhecimento onde cinco momentos de assimilação são essenciais: onde se aprende vendo, tocando, convivendo; o momento dialético (diálogo e interação entre sujeito e meio) o estudante aprende fazendo e transformando e a etapa mental é onde se internaliza individualmente.

Segundo TUBINO (2005), no esporte educação, que objetiva a formação, a ética de convivência se manifesta em relacionar suas práticas esportivas, do esporte educação e do esporte escolar, a princípios sócioeducativos, que levem os beneficiários a um desenvolvimento da cidadania.

Segundo VEIRA (2005), Cada gesto desportivo tem que equivaler a um momento de reflexão, onde esteja presente o fundamento ético e político que humaniza a nossa ação. As aulas de Educação Física são um espaço de politização extraordinária, um espaço que pode criar homens livres e consciências críticas. O desporto tem possibilidade de fazer isso como provavelmente mais nenhuma disciplina.

A implementação da Educação Física e do Desporto na escola, com particular relevo par ao ensino básico, reveste-se de uma enorme importância para a formação da criança, num momento intrigante deste fim de século em que assistimos a uma progressiva restrição de experiências lúdicas e motoras nesta fase crucial do desenvolvimento.

3.2.Leis e diretrizes da Educação Física, Educação e Cultura

Segundo a LDB-9394/1996 Seção I art. 26.

§ 3o A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica.

Segundo a carta brasileira da Educação Física(2000) Artigos: 04 e 06

b) Prover os seus beneficiários com o desenvolvimento de habilidades motoras, atitudes, valores e conhecimentos, procurando levá-los a uma participação ativa e voluntária em atividades físicas e esportivas ao longo de suas vidas;

g) Propiciar vivências e experiências de solidariedade, cooperação e superação;

d) Tenha práticas esportivas e jogos em seu conteúdo, sob a forma de Esporte Educacional, que ao não reproduzir o esporte de rendimento no ambiente escolar, deve apresentar-se com regras específicas que permitam atender a princípios sócio-educativos;

Segundo o manifesto mundial da Educação Física(2000) Caps. II e X

O exercício físico foi identificado como o meio específico da Educação Física, cujos objetivos principais foram: (a) corpo são e equilibrado; (b) aptidão para a ação; (c) valores morais;

Há um consenso entre todas as concepções educativas que a Educação Física, através de atividades sócio-psicomotoras constitui-se num fator de equilíbrio na vida das pessoas, expresso na interação entre, o espírito e o corpo, a afetividade e a energia, o indivíduo e o grupo, promovendo a totalidade dessas pessoas;

O Esporte, assim como a Educação Física, nas suas diferentes formas, contribui para a formação e aproximação dos seres humanos ao reforçar o desenvolvimento de valores como a moral, a ética, a solidariedade, e fraternidade e a cooperação, tornando-se um meio dos mais eficazes para a convivência humana;

O Esporte Educacional é entendido como as práticas esportivas desenvolvidas nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, em que: (a) os princípios da cooperação, co-educação, participação e outros princípios estão presentes; (b) a seletividade e a hipercompetitividade são evitados; (c) os objetivos são a formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer;

Segundo a Carta da UNESCO para a Educação Física, artigos 1º, 2º, 3º e 7º:

A educação física e o desporto constituem um elemento essencial de educação permanente no sistema global de educação

Os programas de educação física e de desporto devem corresponder às necessidades dos indivíduos e da sociedade

A defesa dos valores éticos e morais da educação física e do desporto deve ser uma preocupação constante de todos

7.2 Deve ser reservado um lugar de destaque nos programas de ensino, dedicado às atividades educativas fundadas nos valores do desporto e nas conseqüências das interações entre o desporto, a sociedade e a cultura.

Afirmando que a educação física e o desporto devem reforçar sua ação formativa e favorecer os valores humanos fundamentais que servem de base ao pleno desenvolvimento dos povos. Sublinhando, por conseguinte, que a educação física e o desporto hão de tender a promover a aproximação entre os povos e as pessoas, assim como o estímulo desinteressado, a solidariedade e a fraternidade, o respeito e a compreensão mútuos, e o reconhecimento da integridade e da dignidade humanas(CONFEF, 2000).

4. CONCLUSÕES

Após a análise de documentos de suma importância, tanto no cenário nacional quanto no cenário internacional que regem a educação, a cultura e as atividades físicas, bem como o discurso de alguns dos principais pesquisadores contemporâneos da Educação e da Educação Física, destaca-se que:

As atividades físico-esportivas, regidas pelos conteúdos da Educação Física, têm suma e primordial importância na formação integral do homem, através de sua grande estimulação cognitiva, das relações sociais e interpessoais;

Que a educação física e o desporto têm como função, dentro do contexto socioeducacional, a busca da paz entre os povos, o respeito à diversidade cultural, étnica e religiosa, o respeito às diferenças sociais, a busca do desenvolvimento e crescimento social, bem como valores como respeito, dignidade, integridade, solidariedade e fraternidade;

Que a importância da Educação Física e do Desporto na formação sociocultural e integral do homem, não se restringe apenas ao ambiente educacional ou mesmo às crianças e jovens, mas situa-se em todos os ambientes em que se possibilite sua prática e daqueles que praticam.

Segundo a “Carta da UNESCO sobre a diversidade cultural”.

A cultura deve ser considerada como o conjunto dos traços distintivos espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou um grupo social e que abrange, além das artes e das letras, os modos de vida, as maneiras de viver juntos, os sistemas de valores, as tradições e as crenças.

Portanto, tem a Educação Física bem como o Desporto, grande importância como formadores e reforçadores dos sistemas de valores, modos de vida, dos traços sociais, das artes, crenças e tradições do meio social em que o homem está inserido, e os que o cercam, bem como a sua ou outras culturas.

BENTO (1989) a educação é um fenômeno social que transporta um caráter nacional. As ciências e as disciplinas que têm como objeto a educação, se constroem, também, em cada país com base na elaboração de respostas às respectivas necessidades, iluminadas por dados, princípios e experiências do campo internacional.

Dentro do contexto globalizado a Educação Física e o Desporto, dão acesso às culturas e costumes de outros países e povos, através do conhecimento de jogos e de manifestações esportivas destes povos, civilizados ou não, contemporâneos ou antigos.

BIBLIOGRAFIA

CONFED. Carta Brasileira da Educação Física. Belo Horizonte, 2000.
Disponível em: <http://.cref13.org.br/carta.html>

FERNANDES FILHO, José; CARVALHO, José Luis T. Potencialidades Desportivas de Crianças Segundo a Perspectiva da Escola Soviética. Rev. Bras. De Cineant e Desemp. Humano, vol. 01, n. 01, pgs 96-107,1999.
Disponível em: <http://www.periódicos.ufsc.br/index.php/rbdch/article/viewFile/3865/3285>.

FIEP. Manifesto Mundial da Educação Física. Foz do Iguaçu, 2000.
Disponível em:<http://www.cev.org.br/manifesto/manifesto.html>

GAYA, Aldroado; ANTÔNIO, marques; GO TANI. Desporto para Crianças e Jovens: razões e finalidades. Porto Alegre, editora da UFRGS, 2004.

GOMES TUBINO, M. J. .Sports Physical Education and Values for Ethics in Physical Education and Sports Activities. The FIEP Bulletin, Foz do Iguaçu, v.75, p 6-16, 2005.

LEMONS, Kátia L. M.; PORENÇA, Rui Garcia. Temas Quase Éticos do Desporto. Belo Horizonte, Casa da Educação Física, 2005.

MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394. Brasília, 1996.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.html

MOSQUEIRA, Juan; STOBBAUS, Claus. Psicologia do Desporto. Ed. Universidade, Belém, 1984.

PEDERCINE, Raquel; DANTAS, Estélio H. Martins; FERNANDES FILHO, José. Sports talent in the light of human motricity. The FIEP Bulletin, Palmas-PR-Brasil, v.75, n.1, p. 39-59, 2005.

RAPPAPORT, C. R. Modelo Piagetiano. In RAPPAPORT et all. Teorias do Desenvolvimento: Conceitos Fundamentais= Vol. 1. EPU, ? : 1981. p. 51-75.

UNESCO. Carta Internacional da Educação Física e do Desporto da Unesco. Paris, 1978.
Disponível em:http://www.unesco.pt/cgi-bin/educacao/docs/edu_doc.php?idd=19

UNESCO. Declaração Universal Sobre a Diversidade Cultural. Paris, 2002.
Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160por.pdf>

VIEIRA, Mauel Sérgio; COSTA, Ricardo Jorge. O Desporto como Filosofia de Transformação Social. Jornal "A Página", Lisboa, n. 143, ano 14, pg, 11, 2005.
Disponível em: <http://www.apagina.pt/arquivo/artigo.asp?ID=3716>

VIGOTSKY, L. S. Aprendizado e Desenvolvimento: um Processo Sócio-histórico. 14 ed. São Paulo: Ática, 2002.

_____. Formação Social da Mente. 3ª ed., São Paulo, Ed. Martins Fontes, 1989.